

FAZER CAUSA COMUM COM OS POBRES E COM A CASA COMUM

Carta do Encontro Comboniano de Ecologia Integral

Cerca de trinta membros da Família Comboniana (LMC, Seculares, Combonianas e Combonianos, entre os quais três provinciais) provenientes da África, América e Europa, nos reunimos de 27 de julho a 03 de agosto de 2022, em Belém do Pará, Brasil, por ocasião do X Fórum Social Pan-Amazônico (X FOSPA) e do Encontro Comboniano de Ecologia Integral.

Abrimos os ouvidos, corações e mentes aos gemidos da Mãe Terra, dos povos amazônicos e das comunidades que acompanhamos, que clamam pela regeneração completa das filhas e filhos do Deus da Vida (Cf. Rom 8,19-23), presente em toda a sua Criação.

Fizemos isso em continuidade com a longa caminhada dos Fóruns Combonianos e do mapeamento da ministerialidade social em nossa Família Comboniana e missão.

Somos inspirados pela mística dos povos originários e sua forte interligação com os elementos primários do cosmos, com as águas, os rios, o ar, as florestas, a terra e todos os seres.

Através deles, Jesus de Nazaré continua nos convidando a “contemplar os pássaros do céu e os lírios do campo” (Cf. Mt 6,26-28) a fim de aprender e assumir juntos o Bem Viver.

A partir da ESCUTA atenta, respeitosa e compassiva da realidade de muitos povos:

1. **CONSTATAMOS** que a crise climática, socioambiental e política, derivada do modelo econômico dominante e insustentável, que separa, exclui e mata, coloca **em sério risco a sobrevivência humana e a vida plena de toda a Criação**, nos territórios onde vivemos nossa vocação e missão a serviço do Reino.

São os povos indígenas, as comunidades tradicionais, as mulheres e os jovens que ainda alimentam a esperança, de sua resistência, em defesa da Amazônia!

2. **COMPREENDEMOS** que a gravidade da situação exige urgentemente que a Igreja e nossos Institutos desencadeiem **processos de conversão ecológica**.

Sentimos que é preciso:

- rever e desaprender muitos de nossos conceitos e experiências em relação a Deus e à Natureza, entre homens e mulheres, sobre inculturação, práticas pastorais e liturgia;
- integrar em nossa ação missionária a defesa dos corpos daqueles que lutam pelo respeito ao meio ambiente e os territórios onde estamos presentes;
- cultivar e compartilhar a ecoespiritualidade, as releituras bíblicas e a ligação fé e vida;
- adotar uma metodologia missionária que nos permita uma maior conexão e uma imersão efetiva nos valores, línguas, culturas e sacralidade dos povos e territórios com os quais nos relacionamos;
- revisão e correção em nossos projetos e estruturas, estilos de vida e consumo incompatíveis com a sobriedade ecológica e evangélica;
- investir em treinamentos básicos e contínuos que integrem, na teoria e na prática, os princípios da Ecologia Integral;

- informar e incentivar as Igrejas locais e nossa Família Comboniana sobre os eventos, meios e processos que nos ajudem a assumir e aprofundar a experiência da sinodalidade e da ministerialidade social em uma chave ecológica;
- fortalecer a solidariedade, a participação, o acompanhamento e o trabalho em rede com os povos indígenas, leigos, congregações, movimentos sociais e órgãos intereclesiais e extra eclesiais.

3. PROPOMOS aos coordenadores de nossos Institutos, aos conselhos das circunscrições de todos os continentes, aos responsáveis pelos setores e a todos os membros da nossa Família Comboniana:

- ✓ assumir como inspiração comum a adoção do Pacto Comboniano para a Casa Comum e, como eixo transversal de toda a nossa atividade missionária e presença, a Ecologia Integral;
- ✓ promover a troca permanente de reflexões, aprendizados e práticas entre os membros da Família Comboniana;
- ✓ troca de pessoal entre comunidades e circunscrições que atuam no mesmo território;
- ✓ qualificar nossos processos de formação com pesquisa, compartilhamento de metodologias de intervenção e transformação social e a definição e integração teórico-prática da Ecologia Integral em sintonia com a *Laudato Si'* e a *Querida Amazônia* de Papa Francisco;
- ✓ participar da discussão e elaboração de planos pastorais em dioceses e paróquias que assumam os princípios da Ecologia Integral;
- ✓ promover nossa qualificação e participação no âmbito da *advocacy* e decisão política em defesa da Casa Comum;
- ✓ apoiar e apostar nos mecanismos e práticas da economia inclusiva;
- ✓ acolher e defender pessoas em risco ou ameaçadas por causa de suas lutas.

4. ASSUMIMOS, como participantes deste Encontro de Família Comboniana e desta rica experiência de escuta, o compromisso com:

- divulgar e apoiar a Declaração Pan-Amazônica de Belém, que integra os Saberes e Sentimentos compartilhados no X Fórum Social Pan-Amazônico (X FOSPA);
- dar continuidade à reflexão e ao compartilhamento das intuições que surgiram nos dias de encontro;
- traduzir e viver, nos diversos contextos de nossa missão, a inspiração carismática de Comboni (Regenerar a África com a África) e o slogan “Amazoniza-te”, que repercutiu fortemente entre nós nesses dias, sempre respeitando e promovendo o protagonismo dos povos originários.

5. CONFIAMOS todo esse caminho que queremos percorrer à intercessão e proteção dos mártires da Amazônia que nos encorajam ao radicalismo e fidelidade no seguimento a Jesus de Nazaré e na vivência do nosso carisma.

Do fluir da vida às margens do Rio Guamá, em Belém do Pará, 03 de agosto de 2022.

Os participantes e as participantes do Encontro Comboniano de Ecologia Integral